

Contato



MUDE SUA VIDA | MUDE O MUNDO

A MARAVILHA DO NATAL

O presente maior do maior
presenteador

DEIXE BRILHAR!

Você *pode* fazer a diferença

COMO ACABAR COM O ESTRESSE DE NATAL

Como sobreviver às festas de fim
de ano



Contamos com uma grande variedade de livros, além de produções de áudio e vídeo, para alimentar sua alma, enlevar seu espírito, fortalecer seus laços familiares e proporcionar divertidos momentos de aprendizagem para os seus filhos. Para mais informações, visite nosso site, ligue ou escreva para nosso escritório central, ou contate seu distribuidor local.

Assinaturas, informações e produtos:

INTERNET: www.contato.org

E-MAIL: revista@contato.org

LIGUE GRÁTIS: 0800-557772

ENDEREÇO POSTAL:

Contato Cristão

Caixa Postal 66345

São Paulo - SP

CEP 05311-970

Pode imaginar alguém demorar 15 anos para abrir um presente de Natal? Foi exatamente o que fiz. Todos os anos, eu abria os meus outros presentes, desfrutava-os por uns minutos, ou durante alguns meses e daí perdia o interesse, eles se desgastavam, ou quebravam. Mas demorei para abrir aquele presente. Penso que, quando eu era pequeno, todos os outros pareciam mais divertidos e, depois que fiquei mais velho, achei que já sabia o que tinha dentro e não me interessei. Houve anos que nem o notei.

Então, numa noite de julho, encontrei alguém que, por incrível que pareça, entregou-me o tal pacote. Desfiz o embrulho mais para agradar o rapaz, que estava todo entusiasmado e absolutamente convencido de que era o que eu precisava. E para minha surpresa, ele tinha razão! De um momento para o outro, todos os demais presentes de todos aqueles anos empalideceram. O que acabara de descobrir era diferente de tudo que até então havia vivenciado. Não era tangível, mas era mais real do que o chão no qual estava pisando. A única palavra que consigo encontrar para descrevê-lo é *amor* — o amor no seu sentido mais rico, profundo e verdadeiro, amor infinito e incondicional. E era meu! Meu para sempre! Por um momento, senti-me um tolo por não tê-lo aberto antes, mas logo vi que não fazia mais diferença. Era meu!

E tem mais. Esse presente é para *todo mundo*. Se ainda não desembulhou o seu, aproveite este Natal. É aquele cujo cartão diz: “Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nEle crê não pereça, mas tenha a vida eterna” (João 3:16).

Todos da sua revista Contato desejamos que você e os seus vivenciem a maravilhosa realidade de um Natal cheio do amor de Jesus.

Mário Sant'Ana

PELA FAMÍLIA CONTATO

VOL 7, Nº 12 **Dezembro 2006**
EDITOR **Mário Sant'Ana**
DESIGN **Giselle LeFavre**
ILUSTRAÇÕES **Doug Calder**
PRODUÇÃO **Francisco Lopez**

© 2006 Aurora Production AG. www.auroraproduction.com

Todos os direitos reservados. Impresso no Brasil. Tradução: Mário Sant'Ana e Hebe Rondon

A menos que esteja indicado o contrário, todas as referências às Escrituras na *Contato* foram extraídas da “Bíblia Sagrada” – Tradução de João Ferreira de Almeida – Edição Contemporânea, Copyright © 1990, por Editora Vida.

O BRILHO DE Natal

Chloe West

WILFRED PETERSON CONTA O SEGUINTE NA HISTÓRIA “RESTAURANDO O ANJO”.

A estatueta de um anjo segurando pela mão um menino fora colocada fora de vista numa prateleira no fundo de uma loja de antiguidades. Estava encardida e empoeirada, perdida no meio de potes, peças de cerâmica e adornos. Mexendo na prateleira, um senhor a encontrou e teve uma súbita

inspiração: tirá-la do esquecimento, restaurá-la e lhe dar um lugar de honra entre suas decorações de Natal.

Na sua oficina no porão de casa, o homem revestiu o anjo e a criança com uma tinta branca brilhante, e pintou as asas do anjo e o cabelo do menininho com um dourado cintilante. Cada pincelada fazia maravilhas e, pouco a pouco, a velha estatueta encardida deu lugar a outra totalmente nova, transformada numa peça de radiante beleza.

Enquanto pintava, o homem pensou: *Não é isso o que acontece às pessoas no Natal? Chegam ao fim do ano sujas por causa das dificuldades que enfrentaram, mas o Natal inspira cada um a revestir sua natureza com amor, alegria e paz.*

É a arte de restaurar o anjo! A tarefa permanente do ser humano é jamais se afundar no pó e na sujeira, mas, heroicamente, levantar-se sempre que cair.

Restoure o anjo! Você não precisa perder seus ideais, sonhos e propósitos. Pode sempre resgatá-los com a glória de uma esperança renovada.

Essa história me faz lembrar de que a vida adquire um brilho especial no Natal. Começa com uma maravilhosa criancinha que trouxe ao mundo uma mensagem de amor e esperança. Para os que estão em família, continua com a felicidade de celebrar ao lado daqueles que lhes são caros. Para alguém que está sozinho ou longe dos seus, esse sentimento se completa quando reconhecemos o que Jesus fez por nós e Lhe agradecemos pelas bênçãos que nos concedeu.

O Natal é especial porque desfrutamos não apenas o que Deus fez pelo mundo inteiro, mas também por nós pessoalmente. Ele nos “repintou” com novas qualidades que não poderíamos adquirir por nós mesmos. Colocou em nós Seu amor e nos deu a paz que os anjos prometeram. Também perdoou todos nossos pecados e falhas, e agora nos aceita como filhos — irmãos e irmãs de Jesus. Ele nos dá a alegria que conhecê-LO nos traz. Somos transformados pelo Natal. ★

CHLOE WEST CONTRIBUI REGULARMENTE COM A
CONTATO

A maravilha do Natal

Michael Roy

O que o Natal significa para você? Para muitos, é o maior feriado do ano, uma época em que não têm de trabalhar ou estudar e podem tirar umas férias. Para outros, claro, é uma época de *trabalho* intenso, um período atarefado tanto para quem compra como para quem vende, pois é grande e difícil a busca pelo presente certo para parentes, amigos e conhecidos. O Natal é também uma época em que sentimentos de saudades de natalis passados afloram para aqueles que não podem estar com seus amados.

Era tarde e tudo estava quieto naquela noite tão estrelada quando os anjos rasgaram o céu como uma criança ansiosa abre um presente de Natal. Então, sob a luz e a alegria que jorravam dos Céus como a água de uma represa que se rompe, começaram a louvar e cantar a mensagem de que nascera o Menino Jesus. O mundo ganhara um salvador! Os anjos chamaram isso de “Boas Novas” e, de fato, foram.

— Larry Libby

Ironicamente, o Dia de Natal propriamente dito se perde nos dias e nas semanas que o cercam. Muitos cartões e decorações hoje se limitam a dizer “Boas Festas”, sem nenhuma menção ao Natal. Os pinheiros enfeitados, as luzes, os bonecos de neve, as músicas, as guloseimas, tudo tem um papel e define a percepção da maioria das pessoas dessa época de festa, enquanto que o verdadeiro sentido é esquecido.

O Natal é muito mais que árvores, decorações, Papai Noel, presentes e festas. Se essas distrações forem postas de lado, então a verdadeira beleza do milagre de Natal poderá ser entendida e apreciada. O Natal é a celebração do dia em que o Criador do Universo deu Seu maior presente para o mundo, na forma de um bebê fraco e indefeso, que trouxe uma mensagem de amor, esperança e salvação para todos, em todo lugar.

Essa criança santa nasceu para uma jovem humilde, que concebeu milagrosamente, pois jamais havia feito amor com nenhum homem. Apesar de ter sido enviada para ser rei —na verdade, o Rei dos reis— não nasceu em um palácio luxuoso entre os prestigiosos membros da corte. Nenhuma honra nem glória Lhe foi concedida pelo *establishment* da época. Pelo contrário, nasceu em um estábulo, no meio de bois e asnos, foi envolto em trapos e colocada no cocho, onde ficava a comida dos animais.

Seu nascimento não foi cercado de



**UMA NOVA E
RELUZENTE
ESTRELA
CHAMOU A
ATENÇÃO DE
CERTOS SÁBIOS.**

grandes festejos nem contou com o reconhecimento das instituições e dos governos do homem. Mas naquela noite, numa colina próxima, simples pastores ficaram assombrados com a forte luz que reluziu do céu estrelado e com a multidão de anjos que encheu o ar com sua declaração e cântico celestes: “Glória a Deus nas alturas! Paz na Terra aos homens de boa vontade! Na cidade de Davi, vos nasceu hoje o Salvador” (Lucas 2:11–14).

Longe dali, no Oriente, outro arauto surgiu nos céus, uma nova e reluzente estrela, que chamou a atenção de certos sábios. Estes, entendendo a importância do astro, seguiram-no por várias extensões de terra, até chegarem ao local exato onde se encontrava a criança, na pequena cidade de Belém.

O pai terreno do menino era um humilde carpinteiro, com quem o Salvador viveu e trabalhou. Tanto na infância quanto depois, como adulto, viveu como um de nós. Esse era o plano de Deus

para que Jesus aprendesse a nos entender melhor e nos amar.

Quando iniciou o trabalho de Sua vida, Jesus foi por todo lugar fazendo o bem. Ele não só pregou a Sua mensagem, mas *a viveu* entre as pessoas comuns, como uma delas. Ministrou ao espírito das pessoas, mas também passou bastante tempo suprindo o que precisavam fisicamente; curando-as milagrosamente, alimentando-as quando tinham fome e dividindo com elas Sua vida e Seu amor.

Seus ensinamentos eram tão simples que disse que é preciso ser como uma criancinha para recebê-los. Nunca disse que deveríamos frequentar cultos religiosos em templos ou igrejas sofisticadas. Não instituiu nenhuma cerimônia complicada nem regras religiosas difíceis. Apenas pregou e demonstrou o amor para guiar os filhos de Deus ao Reino dos Céus, ensinando que os dois mandamentos principais são amar o Senhor de todo o coração, e amar o

próximo como a si mesmo (Mateus 22:37-39).

Ele deixou de lado a Sua reputação e foi amigo e companheiro de bêbados, prostitutas e pecadores — os excluídos e oprimidos. Ele disse que estes entrariam no Reino de Deus antes dos supostamente “bons”, aqueles religiosos que se consideravam melhores do que os outros e O rejeitaram.

À medida que a Sua mensagem de amor se espalhou e os Seus seguidores se multiplicaram, os invejosos líderes da religião organizada da época perceberam a ameaça que aquele carpinteiro, outrora desconhecido, se tornara para eles. Por fim, acusaram-nO falsamente de sedição e O prenderam. E apesar de o governador romano ter constatado no julgamento que Ele era inocente, foi pressionado por esses religionários influentes e persuadido a executá-LO.

Três dias depois de Seu corpo sem vida ser posto num frio túmulo, ressuscitou dos mortos, vitorioso sobre a morte e o Inferno para sempre!

Esse homem, Jesus Cristo, é o presente de Natal que Deus deu a você e a mim. Ele não é apenas um profeta, filósofo, mestre, rabino ou guru; é o Filho de Deus.

Deus, o grande Criador do Universo, é um Espírito onipotente, onisciente e onipresente. Ele está muito além da limitada compreensão humana. Por isso, enviou Jesus como um homem para nos manifestar Sua natureza e para nos levar para junto dEle.

Apesar de muitos grandes mestres terem falado e ensinado sobre o amor e sobre Deus, Jesus é o amor e é Deus. Ele é o único que morreu pelos pecados do mundo e que ressuscitou dos mortos. Ele disse: “Eu sou o caminho, a verdade



e a vida. Ninguém vem ao Pai senão por Mim” (João 14:6).

Você gostaria de saber, sem sombra de dúvida, que Jesus Cristo é realmente o Filho de Deus, e conhecer o caminho para a salvação? Você pode. Basta orar humilde e sinceramente, pedindo-Lhe que entre no seu coração. Ele é real e ama você. Ele o ama tanto que sofreu e morreu pelos seus pecados, para que você não tivesse que passar por isso. A Bíblia diz que “Deus amou o mundo [você e eu], de tal maneira, que deu o Seu único Filho [Jesus], para que todo aquele que nEle crê, não pereça, mas tenha a vida eterna” (João 3:16).

Você pode receber Jesus, a dádiva do amor de Deus, agora mesmo, por meio desta simples oração:

Querido Jesus, obrigado pelas boas novas do Seu amor. Quero conhecê-LO e recebê-LO na minha vida. Por favor, perdoe-me por tudo de errado que já fiz, entre no meu coração e conceda-me Sua dádiva de vida eterna. Amém. ★

**ELE NÃO É
APENAS UM
PROFETA,
FILÓSOFO,
MESTRE,
RABINO OU
GURU; É O
FILHO DE
DEUS.**



SÃO FRANCISCO E O PRIMEIRO PRESÉPIO

CURTIS PETER VAN GORDER

Quando jovem, Francisco de Assis amava as coisas materiais, especialmente as belas roupas da loja de seu abastado pai mercador. Um biógrafo o descreve o jovem *bon vivant* como “o próprio rei da folia”. Mas isso mudou quando Francisco tinha por volta de 20 anos. Durante um conflito armado contra uma cidade rival, foi capturado e mantido prisioneiro por mais de um ano, até voltar para casa, debilitado, por causa de uma grave doença.

Em algum momento dessa aflição, Francisco percebeu que deveria haver mais na vida que apenas prazeres superficiais e chegou à conclusão de que a verdadeira satisfação se encontra em amar a Deus e fazer a Sua vontade: amar os outros. Foi deserdado por ter distribuído a riqueza da família, abriu mão de todos os outros bens materiais e privilégios que possuía e vagou pelo campo, improvisando hinos de louvor pelo caminho. Outros, atraídos pela sua sinceridade, zelo e alegria, juntaram-se a Francisco em seu voto de pobreza e assim teve início a Ordem dos Franciscanos.

Ele amava as pessoas, das ricas e poderosas em seus palácios aos mendigos nas ruas. Também tinha grande afeto pelos animais e dizem que podia se comunicar com eles. Conta-se que ele domou um lobo feroz que aterrorizava o vilarejo de Gubbio, na Itália, e solicitou ao imperador que assinasse uma lei

determinando que todos os pássaros e animais, assim como os pobres, recebessem mais comida no Natal, “para que todos possam se regozijar no Senhor”.

Francisco estava sempre buscando novas maneiras para tornar as verdades de Deus facilmente compreensíveis aos demais. No Natal de 1223, durante uma visita à cidade italiana de Greccio, teve a idéia de mostrar às pessoas como provavelmente havia sido o lugar onde Jesus nascera. Encontrou uma gruta em uma montanha perto da vila, a qual decorou como um estábulo rústico. No livro de São Bonaventura (1274), intitulado *A Vida de São Francisco de Assis*, consta a seguinte narração:

“Ele preparou uma manjedoura e levou feno, um boi e um burro para os seus lugares na cena. Os irmãos foram convocados e as pessoas se reuniram. A floresta parecia ter se enchido de vozes, de forma que aquela noite venerável fez-se gloriosa pelas muitas luzes brilhantes e pelos salmos de louvor. Aquele homem de Deus [São Francisco], de pé diante da manjedoura, cheio de devoção e piedade, banhado em lágrimas e radiante de alegria, pregou para o povo sobre o nascimento do Rei pobre; e incapaz de pronunciar Seu nome por causa da ternura de Seu amor, chamou-O de Bebê de Belém.”

São Francisco é também considerado o “pai dos coros de Natal”, por ter sido o primeiro a incluir canções natalinas nos cultos de adoração. Na infância, provavelmente aprendeu mais na escola de trovadores que dos padres da Igreja de São Jorge, em Assis, para onde seu pai o enviara para estudar. Não surpreende, portanto, que São Francisco preferisse a música alegre em suas adorações. Uma alegria que era e ainda é contagiante. ★

CURTIS PETER VAN GORDER É MEMBRO EM TEMPO INTEGRAL DA FAMÍLIA INTERNACIONAL NO ORIENTE MÉDIO.



Meus Presentes de Natal

Josie Clark

A ÁRVORE ESTÁ ENFEITADA, o peru descongelando, os presentes embrulhados e dispostos sob a árvore. Era uma lista longa, mas acho que me lembrei de tudo e de todos. Prometi a mim mesma que hoje pararia um instante para pensar nas coisas importantes. Deixaria de lado o planejamento da ceia e o livro de receitas, para pensar no Natal e o que significa para mim. É claro que me vêm à mente os familiares, os amigos e tudo que aconteceu neste ano atarefado, e lembro de todos os “presentes” que Jesus me deu.

No Natal passado, a casa estava cheia de parentes, amigos, filhos adultos, noras, genros e netos. Pela primeira vez, todos os nossos oito filhos se reuniram depois de cinco anos. Apesar de já fazer algum tempo que não moramos todos juntos, sou muito grata pela união que temos entre nós. Assim como o amor incondicional do nosso Pai celestial nos faz amar mais a Ele, as dificuldades que passamos juntos nos unem até mais. Sempre que um precisou de um pouco mais de terno

cuidado amoroso, os demais estavam lá para dar.

O ano passado foi especialmente difícil para minha família no que diz respeito à saúde, pois tivemos problemas com um câncer e um aneurisma que quase levou um de nós. Alguns milagres de cura já aconteceram e outros estão no processo. Já fizemos muitas orações e já obtivemos muitas graças. Na minha lista de bênçãos, a fé que aprendi enquanto criança ocupa um lugar de destaque. Foi ela que me ajudou a passar pelos momentos maus e também pelos bons.

Penso quando minha neta de dez anos, Jackie, uma criança esperta, engraçada e cheia de energia, ficou hospitalizada mal conseguindo falar, por causa de um vírus desconhecido. Lembro-me de me aproximar dela e perguntar se queria que eu orasse por ela. Respondeu: “Sim, por favor.” E me recordo também que o efeito foi muito rápido. Sua mãe ligou poucas semanas depois para me dizer que Jackie voltara a tocar “Sonata ao Luar” ao piano.

Não me esqueço da alegria quando um dos meus filhos se apaixonou e todos nos regozijamos por ele ter encontrado uma jovem maravilhosa que se tornou parte de nossa família. Impossível me esquecer da tristeza que sentimos quando ouvimos que ela teve câncer de seio e que seu primeiro ano de casamento foi manchado por uma cirurgia e pela quimioterapia. Mas até essas dificuldades e decepções têm sido bênçãos disfarçadas que estreitaram nossos laços, pois confiamos no Senhor juntos pela sua cura completa.

Lembro dos rostos das jovens gestantes as quais pude ajudar em um centro para atendimento de gravidez de risco, onde sou conselheira voluntária uma vez por semana. Lembro-me de lhes dar roupa e comida, ajudá-las a obter os

recursos que precisavam e lhes ensinar que o Senhor tem as respostas a todas as suas perguntas, e é capaz de suprir todas as suas necessidades. Algumas dessas jovens estavam no auge do desespero e precisavam de uma amiga que as escutasse e chorasse com elas. Outras careciam de um pouco de apoio. E sempre há aquelas que precisavam apenas do primeiro presente para o bebê — alguma coisinha que pudessem segurar para se sentirem amadas e que as ajudasse a começar o contato com aquela nova vidinha crescendo dentro delas.

Lembro-me dos horrores do furacão Katrina que assistimos pela televisão: os semblantes traumatizados dos sobreviventes que buscavam refúgio em outras cidades, inclusive na nossa. Não posso me esquecer também do brilho de esperança nos olhos dos refugiados nos abrigos onde trabalhei como voluntária. Como estavam agradecidos por alguém que os escutasse, que lhes oferecesse uma oração, uma palavra de compreensão e ânimo!

**NOSSA
SITUAÇÃO
ESPECIAL É
MAIS UMA
BÊNÇÃO
ESPECIAL
DE DEUS.**

Penso nos momentos de afeto com meus netos. Sou a Mãe nº 2 para o de seis anos que vive conosco juntamente com a Mãe nº 1, nossa filha. Criar uma criança é trabalho para mais de uma pessoa e, para todos nós, nossa situação especial é mais uma bênção especial de Deus.

Recordo-me de uma boa mudança na vida escolar de meu adolescente que estuda em casa, para quem as tarefas estavam difíceis e maçantes. Quem diria que convidar outros rapazes da vizinhança para estudar conosco facilitaria seu aprendizado? Pois foi o que aconteceu e foi mais uma das surpresas do Senhor.

Este foi um ano ocupado, com uma agenda mais cheia que a de outros, mas, mesmo com todos nossos afazeres, aprendemos a dedicar tempo a nós mesmos e mais ainda a Deus. Lembro-me de descobrir que caminhar sossegada pelo bairro me ajudou de várias maneiras: faço o exercício que preciso e consigo os momentos de tranquilidade em dias que, não fosse por essas saídas, seriam caóticos. É quando oro por aqueles que amo, recebo a paz que vem de Deus e me sinto reconfortada por Ele.

Ao olhar para todos os presentes sob minha árvore este ano, agradeço a Deus por todos os presentes que me deu durante o ano inteiro e olho com expectativa para o ano que se aproxima, com seus 365 presentes, cada um escolhido a dedo e amorosamente embrulhado, contendo mais um tesouro do Seu coração para o meu. Quase sempre sei o que quero e, às vezes, penso que sei o que é melhor, mas só Deus sempre sabe o que é *verdadeiramente* melhor. Sou muito abençoada! ★

JOSIE CLARK É VOLUNTÁRIA EM TEMPO INTEGRAL DA FAMÍLIA INTERNACIONAL NOS EUA.

UM LOUVOR DE NATAL

Você é Deus e homem, rei e servo. Deixou Seu trono de imortalidade e Se revestiu da forma humana. Tornou-Se um de nós, para que pudesse nos salvar. Meu coração se inunda de alegria quando penso em como Você, quieta e humildemente, entrou em nosso mundo e o mudou para sempre. Quem poderia imaginar a transformação que um bebê, nascido em uma família comum, envolvido em panos simples e posto para dormir em um cocho traria ao mundo?

Nos tempos bons e nos ruins, mesmo quando estou só, sei que sempre terei Você e Seu amor, o amor que venceu a prova dos tempos, o amor redentor que salvou até mesmo a mim. Obrigado por escolher vivenciar tanto as alegrias como as angústias de nossa vida terrena. Obrigado por suportar as lágrimas, a dor, a frustração, a solidão, a exaustão e, finalmente, a morte, para que pudesse nos entender de verdade. Jamais houve um amor mais perfeito que o Seu!

Deixe brilhar



Lilia Potters

NESTE NATAL, O MUNDO CHORA E LAMENTA as perdas e as tragédias do ano. Muitas vidas foram machucadas e muitos sonhos, despedaçados. As pessoas do mundo inteiro precisam ver a luz do amor que desceu naquele primeiro Natal para iluminar suas vidas, sobre a qual o profeta Isaías escreveu: “O povo que andava em trevas, viu uma grande luz; sobre os que habitavam na região da sombra da morte resplandeceu a luz” (Isaías 9:2).

Hoje pode parecer que essa luz quase desapareceu, de tanto que as sombras à nossa volta aumentaram. Mas nem tudo é como *parece*. As trevas jamais vencerão a luz. Temos apenas que ligar uma lâmpada ou acender uma vela para expulsar a escuridão.

O mesmo pode acontecer na vida. Podemos deixar a luz e o amor de Jesus entrar em nossos corações e deixá-la brilhar sobre aqueles que nos cercam, demonstrando-lhes ternura e interesse. Sua luz brilhará no cenário de ódio e indiferença que se faz presente em boa parte do mundo, e afastará as trevas à nossa volta.

“E de que adianta isso?” —você talvez pergunte. “Não muda muito!” Pode parecer que a diferença seja pequena demais para ser notada e ter um efeito, mas não é verdade. Até mesmo uma

vela pode ser vista a um quilômetro de distância na escuridão.

Li uma história sobre um homem que, enquanto caminhava pela praia, pegava estrelas-do-mar que estavam na areia e as atirava de volta à água. Outra pessoa que passava por ali perguntou “Por que faz isso? Existem centenas de estrelas-do-mar na areia desta praia. Que diferença faz?” O homem se abaixou, pegou outra estrela e, ao jogá-la ao mar, respondeu “Para *esta* aqui faz diferença.”

Você também pode fazer a diferença, deixando sua luz brilhar de forma que aqueles com quem você tiver contato sejam encorajados e recuperem a esperança para o ano que se aproxima. Como na história sobre as estrelas-do-mar, talvez não consiga alcançar todos, mas certamente pode fazer a diferença na vida daqueles com quem tiver contato. E não pára por aí, porque essas pessoas, por sua vez, poderão fazer a diferença nas vidas que elas próprias tocarem.

É possível e pode começar agora, se todos fizermos esta oração de Natal:

Querido Jesus, encha nossos corações com a luz e o amor do Natal. Transforme-nos em um cordão de luzes que derrotará as trevas e iluminará o mundo ao nosso redor com o Seu amor. Amém. ★

LILIA POTTERS É MEMBRO EM TEMPO INTEGRAL DA FAMÍLIA INTERNACIONAL NO ORIENTE MÉDIO.

**ATÉ MESMO
UMA VELA
PODE SER
VISTA A UM
QUILÔMETRO
DE
DISTÂNCIA
NA
ESCURIDÃO.**

Sozinha no Natal

Vivian Patterson



EU VINHA TENTANDO NÃO PENSAR NO NATAL, com medo de que o dia chegasse e esperando que, de alguma forma, um anjo entrasse em minha vida e consertasse tudo. Até tentei fingir que era apenas um dia como outro qualquer, nada especial, alimentando a esperança de que a solidão simplesmente desaparecesse. Não adiantou. O Natal estava em toda parte e eu, sozinha. Não tinha ninguém com quem conversar ou que me desejasse um Natal feliz. Minha depressão aumentava a cada minuto e era o que eu mais temia!

Para tentar me alegrar, procurei ocupar meus pensamentos com memórias felizes. Uma delas estava relacionada ao meu professor de escola dominical, um sujeito tranquilo que passava muito tempo conosco, crianças, tinha a habilidade de fazer coisas divertidas e dizia que Jesus era a alegria da sua vida. E naquele momento em que eu resgatava as memórias da infância, estas palavras se repetiam na minha mente: “Simplesmente leve Jesus com você.”

Será que funcionaria? — pensei. Eu estava sozinha —ninguém notaria a diferença. Então decidi naquele momento fazer de Jesus o meu companheiro para o dia.

Fizemos as coisas juntos: tomamos chocolate quente perto da lareira, caminhamos juntos pelas ruas, falamos de quão belo era o mundo e cumprimentamos as pessoas pelo caminho. Eu quase podia sentir Seu braço em volta dos meus ombros e O ouvir falar comigo. Aos sussurros, além do mundo do som audível, Ele disse que me amava —sim, a mim— e que sempre seria meu amigo. De alguma forma eu sabia que nunca mais ficaria só.

Ao me deitar para dormir naquela noite de Natal, sentia-me feliz, em paz e contente. Parecia estranho, mas ao mesmo tempo, não. Passara o dia com Jesus e gostaria apenas que todos os meus outros dias fossem tão felizes como aquele Natal foi para mim. ★



para CADA coração

e RA MEU PRIMEIRO NATAL EM TAIPEI, TAIWAN, QUANDO OUVI A CLÁSSICA “NOITE FELIZ” EM CHINÊS. Fiquei impressionada e senti que deveria aprender a letra daquela canção. A primeira frase foi fácil, pois era o nome da música, já o resto foi mais difícil.

Apesar de que eu só entendia as palavras mais básicas do idioma, duas amigas e eu vimos que não podíamos deixar nossa falta de conhecimento nos impedir de partilhar do espírito de Natal.

Não demorou, estávamos incluídos na agenda ocupada de apresentações natalinas. Nos dez dias antes do Natal fizemos inúmeras apresentações de música e dança.

No meu segundo Natal em Taipei, nossas vozes ressoaram tanto em alguns dos shoppings mais finos da cidade como pelos corredores assombrosos de um centro de detenção juvenil masculino. O apreço vindo dos rapazes foi emocionante. Do rosto de cada um emanava o sentimento de gratidão por termos lhes transmitido o verdadeiro sentido do Natal. Doentes que visitamos em hospitais naquele ano também nos agradeceram por poderem chorar em nossos ombros, e nossos palhaços fize-

ram a alegria dos órfãos que visitamos.

Enquanto eu ajudava a distribuir os brinquedos doados para as crianças carentes, ocorreu-me que Deus tem o presente perfeito para cada um no Natal — aquilo que Ele sabe que a pessoa mais precisa na ocasião. Lembrei-me dos lares para idosos onde os abraços de nossas crianças confortaram os corações que choravam a ausência dos familiares. Num albergue, numa miscelânea de doações encontravam-se alguns artigos para bebês que foram a resposta às sinceras orações de uma jovem mãe.

E então chegou o meu terceiro Natal em Taipei. A essa altura, eu já aprendera “Noite Feliz” em chinês, mas, por tocar o violão para o nosso pequeno grupo, eu ficava um pouco escondida durante as apresentações. Visitamos instituições para deficientes e hospitais repetidas vezes. E cada vez que cantávamos “Noite Feliz” eu me recordava dos anos anteriores e daquela vozinha me dizendo para aprender a música em chinês. Agora eu me perguntava por que me dera a tanto trabalho.

Alguns dias antes do Natal, eu estava em pé no saguão do hospital Yang Ming, absorta em meus pensamentos enquanto dedilhava o violão. Alguns





Saskia Smith

jovens do nosso grupo foram às diferentes alas levar um pouco de alegria aos doentes que não puderam comparecer à apresentação que acabáramos de fazer naquela instituição. Alguém precisava ficar com o equipamento e eu fui a escolhida.

Foi então que o vi. Era um velhinho de setenta e poucos anos que sorria para mim. Retribuí o sorriso, e ele fez sinal para eu me sentar ao seu lado. Encostei o violão contra o banco e fui.

“Muito obrigado... por sua visita” ele disse vagarosamente. Demorou um pouco para eu perceber que ele estava falando inglês. Perguntei-lhe se gostara da apresentação e logo começamos a falar em chinês, quando percebi que o vocabulário dele na minha língua se limitava àquilo que dissera.

Ele lamentou não ter assistido à nossa apresentação, mas disse que ouvira falar do trabalho que fazíamos no hospital e achava maravilhoso termos ido ao seu país para fazer “tudo isso”. E para enfatizar, estendeu os braços, num gesto de abrangência, para dar ênfase a “tudo”.

Tentando dar corda à conversa, disse-lhe que havia visitado aquele hospital no ano anterior também.

“E pode voltar o ano que vem”, declarou o idoso com os olhos brilhando. “Só que eu não vou estar mais aqui.”

Senti-me uma tola quando percebi que ele não se referia ao hospital, mas

sim que não achava que estaria vivo no Natal seguinte.

“Se o senhor quiser”, disse um pouco vacilante, “posso cantar uma canção *agora*. Estou sozinha e não sei muitas músicas, mas...”

Com uma expressão satisfeita aquele senhor de rosto enrugado soltou um suspiro e disse: “*Tem* uma canção que gostaria de ouvir”.

Fiquei apreensiva ao pensar em ter que cumprir o solicitado, porque não queria decepcioná-lo de jeito nenhum. Vi então o papelzinho que ele tinha nas mãos. Era o folheto do Evangelho que eu lhe dera logo que me sentei ao seu lado. Na frente havia um desenho de um embrulho de presente com laços e dizia “Presentes de Natal para Você”. O autor era Jesus.

Foi então que entendi. Através de todos os brinquedos e outros presentes, os risos, as lágrimas e o encorajamento que compartilhamos com os outros, Deus estava trazendo a cada coração o presente que cada um mais precisava. A mim cabia apenas estar disposta a ser Suas mãos, Seus pés, Seus olhos, Seus ouvidos e Sua boca. De repente, tive certeza de que me sairia bem. Sorri antes de ele sequer pedir a música.

“Você poderia cantar ‘Noite Feliz?’” ★

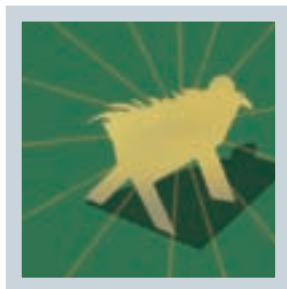
SASKIA SMITH É VOLUNTÁRIA EM TEMPO INTEGRAL COM A FAMÍLIA INTERNACIONAL EM TAIWAN.

**DEUS ESTAVA
TRAZENDO
A CADA
CORAÇÃO O
PRESENTE
QUE CADA
UM MAIS
PRECISAVA.**

PARA ACABAR COM O ESTRESSE DE NATAL

Adaptado de D.J. Adams

O Natal é um excelente momento para dividir com os outros, reunir amigos antigos e novos, e redescobrir a importância da família e da espiritualidade. Mas o Natal também pode ser desgastante e até frustrante se não administrarmos bem nosso tempo e não cuidarmos do nosso estado de espírito. Eu que o diga! Sou gerente de uma livraria que fica muito movimentada em novembro e dezembro, tenho uma família que quer minha companhia, compras a fazer, festas a ir e assim por diante. Como normalmente converso com muita gente estressada nesta época do ano, tenho uns conselhos que, espero, ajudem-no a aproveitar ao máximo esta maravilhosa ocasião, sem se deixar levar negativamente por ela.



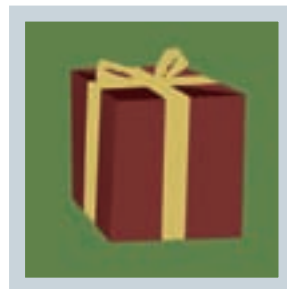
Mantenha a perspectiva.

Lembre-se da razão do Natal, que é a comemoração do nascimento de Jesus Cristo. O conceito de “paz na Terra aos homens (e mulheres!) de boa vontade” é universal e deve ser compartilhado. Só que, às vezes, é difícil se lembrar dele quando você está desesperado por uma vaga no estacionamento lotado de um shopping, mas vale a pena o esforço.



Planeje-se.

Por que tantas pessoas ficam chocadas todos os anos, quando, de repente, é quase Natal e ainda não fizeram nada para se preparar? Sim, você pode esperar o último minuto, mas não seria muito melhor e mais fácil se, com antecedência, escolhesse, embrulhasse e guardasse os presentes no armário? Pode até começar seus projetos de decorações de Natal em julho! Quando dezembro chegar, não terá muito a fazer além de desfrutar o momento — e deixar os menos organizados morrendo de inveja!



Mantenha tudo simples.

Simplicidade é uma virtude. As comemorações como o Natal não precisam nem deveriam ser complexas. Devíamos dar presentes para demonstrar nosso carinho pela pessoa, não para impressioná-la com a nossa condição financeira. Não se comprometa em fazer dois milhões de biscoitos para a festa de Natal da escola. É importantíssimo participar, mas não se ofereça para fazer algo acima da sua capacidade. Sua família, seus amigos e colegas, o seu bairro e outras pessoas, todos precisam de você, então distribua-o de forma adequada.





Seja caridoso.

A caridade começa em casa, mas não deve parar aí. Os presentes que mais gostamos de dar normalmente são para pessoas estranhas ou que mal conhecemos. Existem famílias no seu bairro cujos filhos não vão ganhar muitos presentes neste Natal? Por que não comprar a mais um brinquedinho, um jogo, um quebra-cabeça ou algo assim para as pessoas que estão passando um momento ruim? Se sua escola ou escritório organizar alguma ação nesse sentido, contribua, se puder. Além de ser gratificante, ajudar os outros é a melhor maneira de aliviar o estresse na sua própria vida.



Planeje momentos tranquilos.

Para algumas pessoas talvez isso signifique ir a um culto religioso na manhã de Natal. É uma ótima maneira de começar o dia. Para outros, será melhor dedicar algum tempo cada dia para refletir sobre a beleza do Natal. Seja como for, planeje parar, orar e agradecer, enchendo o coração com os bons sentimentos que Deus pode lhe dar.

O Natal é uma época maravilhosa. Aproveite-a!

NO NATAL

Edgar A. Guest

É no fim do ano que o homem mais se aproxima do ideal;
É quase tudo que deveria ser, quando chega a época do Natal;
Pois então, volta-se mais aos outros que nos meses anteriores,
E o riso das crianças passa a valer até muitos labores.
É um pouco menos egoísta e não se esconde tanto do pobre;
Pois o espírito do Natal faz até do mais tosco alguém nobre.

É no Natal que a alma humana se engrandece
E o homem mais prontamente ao coração obedece.
Deixa mesquinhas e estreitezas, e é menos narciso
Para buscar a beleza e gratificação de um sincero sorriso.
Não se furta em servir quando a necessidade se enseja
Pois parece, no Natal, tornar-se o que Deus quer que seja.

Se algum dia tivesse de pintar um homem em tela
Esperaria até que deixasse de lado sua última querela
Não o retrataria em sua labuta em busca da riqueza,
Naqueles longos dias com a mente tomada de avareza.
Não o pintaria quando estivesse cínico, debochado ou em depressão,
Mas aguardaria o Natal, quando o seu melhor entra em ação.

A luta do homem é incessante e não raro é ser incompreendido;
E em muitos dias o lado mal cresce e o bom se vê vencido.
Mas, no Natal, deixa de lado seu ego e a ternura é campeã,
Esquece os conflitos e vê a humanidade como irmã.
Oh, tenho esta sensação e não sei bem como dizer
Mas no Natal o homem é mais como Deus o enviou para ser.

COM AMOR, JESUS

Um presente que continua a se dar

Tenho um presente especial para você, diferente de tudo que já recebeu de qualquer outra pessoa. Não está à venda em nenhuma loja porque não pode ser vendido nem comprado. É algo que dou gratuitamente. Não fica velho, não quebra, não acaba e nunca vai ficar pequeno demais. Ninguém pode tirá-lo de você e durará para sempre. Você pode levá-lo onde quer que vá e desfrutá-lo a qualquer momento, em qualquer lugar. Nunca muda, mas, ao mesmo tempo, não deixa de surpreendê-lo. Você pode compartilhá-lo quanto quiser com os outros, que nunca acabará, pelo contrário, sempre haverá mais.

Já adivinhou o que é?

Meu presente para você é a promessa da Minha presença. Quero estar mais perto de você e ser mais querido por você do que qualquer outro amigo terreno ou amante que você tenha. Tenho tanto para lhe dar, mais que o suficiente para preencher todos os seus dias agora e por toda a eternidade.

Vou começar com uma dose extra do Meu amor — verdadeiro, infalível e incondicional. O tipo de amor que você sempre quis e pelo qual esperou a vida inteira. Sei que você é mais feliz quando é amado e porque Meu amor é o mais rico que existe, a felicidade que produz não tem igual neste mundo. Não é a alegria efêmera que se encontra em outros lugares, mas é a felicidade que permanece e se manifesta de várias maneiras: alegria, consolo, contentamento, paz, estabilidade, segurança, positividade, deleite...

E *sempre* estarei aqui, pertinho do seu coração, para desfrutar com você os momentos alegres e ajudá-lo nas dificuldades. Jamais me canso da sua companhia e tenho as respostas a todas as suas perguntas e problemas. Pode falar Comigo a qualquer momento, em qualquer lugar, e sussurrarei no seu coração e mente exatamente o que você precisa para aquele instante.

Estenda as mãos e aceite esse presente especial, pois é para você!

*Sempre
estarei aqui*

